

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO DO PEDIDO DE ACREDITAÇÃO DE NOVO CICLO DE ESTUDOS

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a entrada em funcionamento de um novo ciclo de estudos exige a sua acreditação prévia pela A3ES.

O processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudo (Processo NCE) tem por elemento fundamental o pedido de acreditação elaborado pela instituição avaliada, submetido na plataforma da Agência através do Guião PAPNCE.

O pedido é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o pedido à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do relatório de avaliação do pedido de acreditação. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE: A composição da CAE que avaliou o presente pedido de acreditação do ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

ARLINDO JOSE DE PINHO FIGUEIREDO E SILVA

Eduardo Alberto Vieira de Meireles Côrte Real (Presidente)

Renato Jorge Costa Lopes Bispo

1. Caracterização Geral

1.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior (proposta em associação com instituições nacionais) (PT)

[sem resposta]

1.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior (proposta em associação com instituições nacionais) (EN)

[sem resposta]

1.1.b. Outras Instituições de Ensino Superior (proposta em associação com instituições estrangeiras)

[sem resposta]

1.1.c. Outras Instituições (em cooperação)

[sem resposta]

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto,

[sem resposta]

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto,

[sem resposta]

1.3. Designação do ciclo de estudos. (PT)

Design de Produto

1.3. Designação do ciclo de estudos. (EN)

Product Design

1.4. Grau. (PT)

Mestrado - 2º ciclo

1.4. Grau. (EN)

Master's Degree - 2nd Cycle

1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos. (PT)

Design

1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos. (EN)

Design

1.6.1. Classificação CNAEF - primeira área fundamental

[0214] Design
Artes
Artes e Humanidades

1.6.2. Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável

[sem resposta]

1.6.3. Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável

[sem resposta]

1.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

120.0

1.8. Duração do ciclo de estudos.

2 anos

1.8.1. Outra

[sem resposta]

1.9. Número máximo de admissões proposto

30.0

1.10. Condições específicas de ingresso (alínea f) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março

As candidaturas seguem o regulamento do 2.º Ciclo de Estudos da FAUL, o Despacho n.º 8631/2020, de 8 setembro, e o DR, 2.ª série n.º 80, 26 de abril de 2016. São realizadas online, no portal Fénix e existem 3 fases de candidatura. A condição específica para ingressar no Mestrado em Design de Produto (MDP) passa pelo escrutínio da Comissão Científica, o que se traduz na avaliação do portefólio, do currículo, da carta de motivação e do certificado de habilitações com a descrição das unidades curriculares que compõem o seu curso de 1.º ciclo e as respetivas classificações. A apreciação destes documentos permite identificar quais são os candidatos excluídos e admitidos, sendo realizada uma entrevista complementar, se necessário. Após esta análise, a Comissão Científica do MDP reúne para deliberar e lavrar a ata com os resultados que serão comunicados online aos candidatos pela Secretaria de Graduação.

1.10. Condições específicas de ingresso (alínea f) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março

The applications follow the regulations for the 2nd cycle of studies at FAUL, Dispatch n.º 8631/2020, of 8 September, and DR, 2nd series n.º 80, 26 April 2016. Applications are submitted online, on the Fénix portal and there are 3 application phases. The specific condition for entering the Master in Product Design (MDP) is the scrutiny of the Scientific Committee, which translates into the assessment of the portfolio, curriculum, motivation letter and qualification certificate with the description of the curricular units that comprise it. your 1st cycle course and the respective grades. The assessment of these documents makes it possible to identify which candidates are excluded and which are admitted, with a complementary interview being carried out, if necessary. After this analysis, the Scientific Committee of the MDP meets to deliberate and draw up the minutes with the results that will be communicated online to the candidates by the Undergraduate Department.

1.10.1. Apreciação da adequação e conformidade legal das condições específicas

Não existem.

1.10.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (PT)

As candidaturas seguem o regulamento do 2.º Ciclo de Estudos da FAUL, o Despacho n.º 8631/2020, de 8 setembro, e o DR, 2.ª série n.º 80, 26 de abril de 2016. Este despacho regulamenta a generalidade dos ciclos de estudo de segundo ciclo e, consequentemente não estabelece condições específicas para o presente caso.

1.10.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (EN)

Applications follow the FAUL 2nd Cycle of Studies regulation, Dispatch n.º 8631/2020, of September 8th, and DR, 2nd series n.º 80, April 26th, 2016. This order regulates all of second cycle study cycles and, consequently, does not establish specific conditions for this course.

1.11. Modalidade do ensino

Presencial (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto)

1.11.1. Regime de funcionamento, se presencial

Diurno

1.11.1.a. Se outro, especifique. (PT)

[sem resposta]

1.11.1.a. Se outro, especifique. (EN)

[sem resposta]

1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado (se aplicável). (PT)

Faculdade de Arquitectura, Universidade de Lisboa - Polo Universitário da Ajuda, Rua Sá Nogueira, Lisboa.

1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado (se aplicável). (EN)

Faculty of Architecture, Lisbon University - Polo Universitário da Ajuda, Rua Sá Nogueira, Lisboa.

1.13. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário

[1.13. Regulamento de Creditação e Integração Curricular.pdf](#) | PDF | 276.7 Kb

1.13.1. Apreciação da existência e conformidade do regulamento de creditação com os preceitos legais

Existe, é adequado e cumpre os requisitos legais.

1.13.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (PT)

O regulamento que estabelece as normas relativas à creditação de experiências profissionais e formações académicas na Universidade de Lisboa está publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 128 — 5 de julho de 2018 (p. 18634).

1.13.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (EN)

The regulation that establishes the rules regarding the accreditation of professional experiences and academic training at the University of Lisbon is published in Diário da República, 2nd series — No. 128 — 5 July 2018 (p. 18634).

1.14. Observações. (PT)

[sem resposta]

1.14. Observações. (EN)

[sem resposta]

2. Formalização do pedido

2.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa (PT)

A criação do novo CE foi autorizada pelo Reitor da Universidade de Lisboa (depois de ouvida a Comissão para os Assuntos Científicos do Senado), e pelos Conselhos Científico, Pedagógico e Conselho da Escola. As atas que comprovam estas autorizações estão anexadas ao pedido de criação do novo CE.

2.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa (EN)

The creation of the new Studies Cycle (SC) was authorized by the Rector of the University of Lisbon (after hearing the Committee for Scientific Affairs of the Senate), and by the Scientific, Pedagogical and School Councils. The minutes that prove these authorizations are attached to the request for the creation of the new SC.

3. Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto

3.1. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos.

Em parte

3.2. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes.

Sim

3.3. Justificar a adequação do objeto e objetivos do ciclo de estudos à modalidade do ensino.

Sim

3.4. Justificar a inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa.

Sim

3.5. Designação do ciclo de estudos.

Sim

3.6.1. Apreciação global (PT)

A IES declarou pare este CE apenas uma área de formação fundamental: 214-Design.

Ora, decorrem da CNAEF dois aspetos importantes para, de acordo com a legislação em vigor, serem a referência para avaliar as condições de funcionamento dos CE em Design. 1º aspeto: a área 214-Design não inclui o Design Gráfico que pertence à área 213-Audiovisuais e Produção dos Media. 2º Aspeto: As formações de Design Industrial, se os programas incidirem sobretudo em matérias técnicas e não sobre a concepção artística, são classificados na área de formação apropriada ligada à área de estudo 52, «Engenharia e técnicas afins».

A CAE procedeu então à classificação das UCs de harmonia com a CNAEF não porque a IES tenha indicado apenas uma daquelas, mas porque o fazia sempre de modo a poder fazer melhor a sua avaliação do plano de estudos em apreço. De notar que algumas UCs tiveram os seus créditos divididos entre as áreas 213 e 214 ou 214 e 520 por englobarem conteúdos das duas. Daqui resultou, segundo a nossa apreciação, que os créditos do CE estão assim distribuídos: 214-Design: 52 créditos, correspondendo a 43,3% do total de créditos obrigatórios; 520-Engenharia e Técnicas Afins: 45 créditos correspondendo a 37,5% do total de créditos obrigatórios; 213-Audio Visuais e Produção dos Media: 9 créditos; 211-Belas-artes: 6 créditos obrigatórios; 345-Gestão e Administração: 6 créditos e 349-Ciências Empresariais (programas não classificados): 3 créditos.

Desta apreciação resulta que, de facto, embora a área científica de Design, tal como é definida na FAUL corresponda a 80,8% do total de créditos, de harmonia com a CNAEF temos a primeira área de formação fundamental 214-Design e a segunda área de formação fundamental de 520-Engenharia e Técnicas Afins. Esta caracterização define com melhor clareza o desenvolvimento curricular do NCE do que a simplificação de que todos os Designs são a mesma área de formação e educação. Ora, dos objectivos gerais lê-se uma competência técnica que exige um programa que não seja só de Artes e Humanidades mas em que as Ciências Humanas e exatas e a Engenharia possam contribuir fortemente para os resultados. É importante que essa componente seja claramente expressa neste CE.

O CE proposto apresenta um conjunto de objetivos gerais adequados ao contextos da IES e à evolução do Design de Produto enquanto área de conhecimento, procurando dar aos estudantes competências de problematização e análise e conhecimento técnicos que informem e permitam o desenvolvimento das competências projetuais na área do Design de Produto. Para estes objetivos gerais concorrem duas importantes opções de fundo do CE: (i) a centralidade das UCs de projeto, que vão abordando diferentes aspetos da prática do Design de Produto no mundo contemporâneo, através de diferentes contextos de projeto, como a realização de projetos em colaboração, ou a integração de sistemas eletrónicos; (ii) e a inter-relação com os outros CE existentes na IES que suportam uma visão integrada a transdisciplinar da atividade de Design de Produto.

3.6.1. Apreciação global (EN)

IES declared for this SC only one fundamental training area: 214-Design.

Now, two important aspects derive from the CNAEF for, in accordance with the legislation in force, to be the reference for assessing the operating conditions of SCs in Design. 1st aspect: the 214-Design area does not include Graphic Design which belongs to the 213-Audiovisuals and Media Production area. 2nd Aspect: Industrial Design training courses, if the programs focus mainly on technical subjects and not on artistic design, are classified in the appropriate training area linked to study area 52, "Engineering and related techniques".

The CAE then proceeded to classify the UCs in accordance with the CNAEF not because the IES had indicated only one of those, but because it would always do so in order to better assess the study plan in question. It should be noted that some CUs had their credits divided between areas 213 and 214 or 214 and 520 as they encompassed content from both. As a result, according to our assessment, SC's credits are distributed as follows: 214-Design: 52 credits, corresponding to 43.3% of the total mandatory credits; 520-Engineering and Related Techniques: 45 credits corresponding to 37.5% of the total mandatory credits; 213-Audio Visuals and Media Production: 9 credits; 211-Fine Arts: 6 mandatory credits; 345-Management and Administration: 6 credits and 349-Business Sciences (ungraded programs): 3 credits.

This assessment results that, in fact, although the scientific area of Design, as defined by FAUL, corresponds to 80.8% of the total credits, according to the CNAEF we have the first area of fundamental training 214-Design and the second fundamental training area of 520-Engineering and Related Techniques. This characterization better defines the NSC's curriculum development than the simplification that all Designs are the same area of training and education. Now, the general objectives include a technical competence that requires a program that is not just Arts and Humanities but in which the Humanities and Exact Sciences and Engineering can strongly contribute to the results. It is important that this component is clearly expressed in this SC.

The proposed SC presents a set of general objectives suited to the contexts of the HEI and the evolution of Product Design as an area of knowledge, seeking to give students problematization and analysis skills and technical knowledge that inform and allow the development of design skills in the area of design. Product design. For these general objectives, two important background options of the SC compete: (i) the centrality of the project CUs, which address different aspects of the practice of Product Design in the contemporary world, through different project contexts, such as the realization of projects in collaboration, or the integration of electronic systems; (ii) and the interrelationship with the other SCs existing in the HEI that support an integrated and transdisciplinary vision of the Product Design activity.

3.6.2. Pontos fortes (PT)

Experiência consolidada da Faculdade de Arquitectura no ensino de projeto, associado a uma visão abrangente de Design.

3.6.2. Pontos fortes (EN)

Consolidated experience of the Faculty of Architecture in teaching design, associated with a comprehensive vision of Design.

3.6.3. Pontos fracos (PT)

Uma certa ambivalência, e consequente ambiguidade, no posicionamento do CE relativamente a uma abordagem mais profissionalizante ou mais prospetiva do Design de Produto.

3.6.3. Pontos fracos (EN)

A certain ambivalence, and consequent ambiguity, in the SC's position regarding a more professional or more prospective approach to Product Design.

4. Desenvolvimento Curricular

4.1. Áreas Científicas.

4.2. Unidades curriculares do ciclo de estudos.

4.2.1. Objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

4.2.2 Conteúdos programáticos das unidades curriculares.

Sim

4.3. Unidades curriculares do ciclo de estudos (opções).

4.4. Percursos do ciclo de estudos.**4.4.1. Estrutura curricular.***Sim***4.4.2 Plano de estudos.***Sim***4.5.1. Justificação o desenho curricular.***Sim***4.5.1.2. Percentagem de créditos ECTS de unidades curriculares lecionadas predominantemente a****4.5.2. Metodologias e fundamentação****4.5.2.1. Metodologia de ensino e aprendizagem****4.5.2.1.1. Modelo pedagógico que constitui o referencial para a organização do processo de ensino e***Sim***4.5.2.1.2. Anexos do modelo pedagógico.****4.5.2.1.3. Adequação das metodologias de ensino e aprendizagem aos objetivos de aprendizagem.***Sim***4.5.2.1.4. Identificação das formas de garantia da justeza, fiabilidade e acessibilidade das metodologias e***Sim***4.5.2.1.5. Avaliação da aprendizagem dos estudantes.***Em parte***4.5.2.1.6. Acompanhamento do percurso e do sucesso académico dos estudantes.***Sim***4.5.2.1.7. Participação dos estudantes em atividades científicas (quando aplicável).***Sim***4.5.2.2. Fundamentação do número total de créditos ECTS do ciclo de estudos.****4.5.2.2.1. Fundamentação do número total de créditos ECTS do ciclo de estudos.***Sim***4.5.2.2.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho que será necessária aos estudantes***Sim***4.5.2.2.3. Forma como os docentes foram consultados sobre a metodologia de cálculo do número de***Sim*

4.6.1. Apreciação global (PT)

A instituição apresenta uma vasta experiência no ensino de ciclos de estudo com base projetual em vários domínios, apresentando um conjunto de mecanismos e procedimentos internos que visam a garantia das metodologias deste modelo de aprendizagem, designadamente através do Regulamento de Avaliação e Aproveitamento dos Estudantes (RAAE) (ratificado pelo Conselho Pedagógico), os Inquéritos Pedagógicos semestrais, as reuniões promovidas pela Coordenação do Curso com o corpo docente e as Jornadas Pedagógicas (que acontecem duas vezes por ano) que permitem no seu conjunto fazer uma apreciação da atividade letiva e apresentar diagnósticos e propostas de melhoria.

Relativamente à grelha curricular do ciclo de estudos, esta desenvolve-se através de uma lógica adequada a uma formação em Design de Produto orientada para diversos domínios relacionados com o projeto, da investigação em design à prática profissional. Centra-se em UCs de projeto, seguindo uma metodologia adoptada pela generalidade dos ciclos de estudo de referência, garantindo uma aprendizagem integrada das várias competências necessárias, sem descurar o espaço necessário para UCs de natureza teórica e crítica a par com outras de natureza tecnológica e de apoio ao empreendedorismo. A introdução de uma nova UC de Cultura de Design como objetivo de realizar seminários sobre temas transversais e ou externos às diferentes vertentes do Design reforça o suporte transdisciplinar de atividade de projeto, apoiando uma visão mais integrada e transdisciplinar da atividade do Design de Produto. Neste domínio, de salientar, também, como positiva a criação de uma UC de Produtos e Serviços Interativos, que abre o potencial de colaboração com o Mestrado em Design de Interação. O CE manifesta a ambição de desenvolver uma dimensão especulativa e prospetiva do Design de Produto, propondo UCs orientadas para uma análise projetual de cenários futuros, necessárias a uma conceptualização do Design como orientado para a realização de transformações significativas no mundo contemporâneo. Esta perspectiva, contudo, nem sempre parece ser acompanhada por algumas das UCs de empreendedorismo, que se afastam desta orientação prospetiva, assentando em conceitos e modelos que de alguma forma levam à reprodução dos cenários de consumo existentes. Esta opção é justificada com uma necessidade de facilitar a entrada no mercado de trabalho, mas cria uma tensão sobre se o ciclo de estudos é na sua génese de natureza mais profissionalizante e comercial ou se se orienta para estimular o sentido crítico, as competências metodológicas e a capacidade de reflexão necessárias a um Design orientado para a investigação e produção de conhecimento relevante para o futuro. A opção do CE parece ser a de não marcar um posicionamento claro nesta tensão afirmando-se como de "banda larga", o que significa que competirá aos estudantes definirem esse posicionamento, sendo objetivo do CE dotar os alunos das ferramentas necessárias para tal. É uma decisão compreensível, na medida em que alarga a abrangência do CE e a base de eventuais candidatos, mas que tem como consequência uma diluição da identidade do CE em múltiplas formas de Design, sendo que algumas delas são ideologicamente opostas entre si. Este posicionamento ambíguo, que remete para o estudante uma tomada de posição levanta, contudo, dúvidas relativamente ao tempo que é disponibilizado aos alunos para desenvolverem o seu trabalho final. Na medida em que a UC de Projeto Final, Dissertação ou Estágio apresenta manifestamente pouco tempo para que os estudantes possam desenvolver um trabalho final onde, sem o condicionamento de um enunciado de projeto, possam explorar o seu posicionamento relativamente às várias opções profissionais ou académicas que o CE lhes oferece enquanto progressão futura.

É possível sentir nas opções de desenvolvimento curricular, ao longo do CE, a importância dada a integração dos estudantes em plataformas de projeto existentes, como o design de meios de transporte, por exemplo. Todavia, não fica claro de que forma os alunos se apropriam destas plataformas na escolha dos seus projetos finais nem em que medida os resultados que desenvolvem são úteis para a sua continuidade. O plano de estudos, no seu conjunto, parece adequado, mas o objetivo de explorar a abrangência dos campo de estudos que se pode desenvolver a partir do Design de Produto parece apontar para a necessidade de uma reflexão mais profunda sobre a natureza dos trabalhos finais ou sobre o tempo disponível para os concretizar.

Concretizando melhor: O Desenvolvimento do Projeto Final, Dissertação ou Estágio, apresenta uma duração que parece ser insuficiente para os objetivos propostos, não sendo claro como é possível desenvolver todos os conteúdos propostos no espaço de um semestre. Da análise da ficha curricular da UC pode observar-se que se prevêem sete pontos de situação intermédios, o que ao longo de um semestre significam uma periodicidade quinzenal! Esta estrutura excessivamente condensada e linear, parece propor que tarefas complexas como a realização de um estado da arte ou o desenvolvimento metodológico do projeto sejam realizados em períodos de duas semanas o que é manifestamente insuficiente e não parece deixar espaço para um desenvolvimento projetual com avanços e recuos, que permita dinâmicas de aprendizagem e desenvolvimento com base nos experimentos e modelos previamente construídos. Esta opção parece ser de alguma forma contraditória com a natureza projetual expressa nos objetivos gerais do CE e com o posicionamento estratégico da IES. Isto entendendo o projecto como um processo mais sinuoso, de acordo com a famosa truta e o regato de montanha de Alvar Aalto.

Mas o maior problema desta UC, a mais importante, do CE parece ser que há uma responsabilidade paralela que reclama não interferir com a orientação do trabalho final. Ora esta delimitação parece-nos muito difícil. Julgamos, que, apesar da designação de um docente responsável da UC que, a nosso ver deveria ser o coordenador do CE, deveria existir total independência da orientação evitando um monolitismo formal e conceptual que só pode prejudicar o CE. Deveriam pois ser indicados todos os docentes que estão habilitados a orientar como 'outros docentes'. Reforçando aquela ideia está o facto de que a UC está indicada como de OT (orientação tutorial) por isso deveriam ser indicados os docentes que a vão realizar.

4.6.1. Apreciação global (EN)

The institution has extensive experience in teaching project-based study cycles in various domains, presenting a set of internal mechanisms and procedures aimed at guaranteeing the methodologies of this learning model, namely through the Regulation for the Assessment and Achievement of Students (RAAE) (ratified by the Pedagogical Council), the half-yearly Pedagogical Surveys, the meetings promoted by the Course Coordination with the teaching staff and the Pedagogical Days (which take place twice a year) that allow, as a whole, to assess the teaching activity and present diagnoses and proposals for improvement.

With regard to the curricular framework of the cycle of studies, this is developed through a logic suitable for training in Product Design oriented towards different domains related to the project, from research in design to professional practice. It focuses on project CUs, following a methodology adopted by most of the reference study cycles, ensuring an integrated learning of the various necessary skills, without neglecting the necessary space for UCs of a theoretical and critical nature, along with others of a technological and support for entrepreneurship. The introduction of a new Design Culture CU with the aim of holding seminars on transversal and/or external themes to the different aspects of Design reinforces the transdisciplinary support of design activity, supporting a more integrated and transdisciplinary vision of Product Design activity. In this domain, it should also be highlighted as positive the creation of a UC of Interactive Products and Services, which opens up the potential for collaboration with the Master in Interaction Design. The SC expresses the ambition to develop a speculative and prospective dimension of Product Design, proposing CUs oriented towards a design analysis of future scenarios, necessary for a conceptualization of Design as oriented towards the realization of significant transformations in the contemporary world. This perspective, however, does not always seem to be followed by some of the entrepreneurship CUs, which move away from this prospective orientation, based on concepts and models that somehow lead to the reproduction of existing consumption scenarios. This option is justified by the need to facilitate entry into the labor market, but it creates tension as to whether the study cycle is in its genesis of a more professional and commercial nature or whether it is aimed at stimulating critical thinking, methodological skills and the capacity for reflection necessary for a Design oriented towards the investigation and production of relevant knowledge for the future. The SC's option seems to be not to take a clear position in this tension, stating itself as "broadband", which means that it will be up to the students to define this position, with the SC's objective being to provide students with the necessary tools for this. It is an understandable decision, insofar as it broadens the scope of the SC and the base of possible candidates, but which results in a dilution of the SC's identity in multiple forms of Design, some of which are ideologically opposed to each other. This ambiguous positioning, which refers to the student taking a position, raises, however, doubts regarding the time that is available to students to develop their final work. As the CU of Final Project, Dissertation or Internship manifestly presents little time for students to develop a final work where, without the conditioning of a project statement, they can explore their position in relation to the various professional or academic options that the EC offers them as a future progression.

It is possible to feel in the curriculum development options, throughout the SC, the importance given to the integration of students in existing project platforms, such as the design of means of transport, for example. However, it is not clear how students appropriate these platforms when choosing their final projects or to what extent the results they develop are useful for their continuity. The study plan, as a whole, seems adequate, but the objective of exploring the scope of the fields of study that can be developed from Product Design seems to point to the need for a deeper reflection on the nature of the final works or about the time available to implement them.

Making it better: The Development of the Final Project, Dissertation or Internship, has a duration that seems to be insufficient for the proposed objectives, not being clear how it is possible to develop all the proposed contents in the space of one semester. From the analysis of the CU curriculum sheet, it can be seen that seven intermediate situation points are foreseen, which over the course of a semester means a fortnightly periodicity! This excessively condensed and linear structure seems to propose that complex tasks such as the realization of a state of the art or the methodological development of the project be carried out in periods of two weeks, which is manifestly insufficient and does not seem to leave room for a design development with advances and setbacks, which allow learning and development dynamics based on experiments and previously constructed models. This option seems to be somewhat contradictory with the design nature expressed in the general objectives of the SC and with the strategic positioning of the HEI. This understanding the project as a more sinuous process, in line with Alvar Aalto's famous trout and mountain stream.

But the biggest problem of this CU, the most important one, of the EC seems to be that there is a parallel responsibility that claims not to interfere with the orientation of the final work. This delimitation seems to us to be very difficult. We believe that, despite the designation of a professor responsible for the CU who, in our view, should be the coordinator of the SC, there should be total independence of guidance, avoiding a formal and conceptual monolithism that can only harm the SC. All teachers who are qualified to guide should therefore be indicated as 'other teachers'. Reinforcing that idea is the fact that the CU is indicated as an OT (tutorial orientation) so the professors who will carry it out should be indicated.

4.6.2. Pontos fortes (PT)

Grelha curricular focada em projetos complexos, que estimula o desenvolvimento de competências de colaboração e de diálogo interdisciplinar; Possibilidade de contacto com outros mestRADOS da IES através de seminários e UCs em conjunto.

4.6.2. Pontos fortes (EN)

Curriculum grid focused on complex projects, which encourages the development of collaboration skills and interdisciplinary dialogue; Possibility of contact with other IES masters through seminars and joint CUs.

4.6.3. Pontos fracos (PT)

Tempo insuficiente para o desenvolvimento do Projeto Final, Dissertação ou Estágio.

4.6.3. Pontos fracos (EN)

Insufficient time for the development of the Final Project, Dissertation or Internship.

5. Corpo Docente

5.1.1. Coordenação do ciclo de estudos.

Sim

5.1.2. Adequação da carga horária.

Sim

5.2.1. Cumprimento de requisitos legais.

Sim

5.2.2. Estabilidade do corpo docente.

Sim

5.2.3. Dinâmica de formação do corpo docente.

Sim

5.3. Avaliação do pessoal docente.

Sim

5.4.1. Apreciação global (PT)

A coordenação do ciclo de estudos é constituída por um docente a tempo integral na Instituição, com formação base e Doutoramento na área fundamental.

O Corpo docente é constituído por 12ETIs. 10ETIs têm vínculo com a instituição correspondendo a 83,3% do total; 11,3ETIs possuem o grau de doutor correspondendo a 94,2% do total, 7,3 ETIs são especializados nas áreas de formação principais do curso (520 - Engenharia e Técnicas Afins e 214 - Design) correspondendo a 60,83% do total. Só um docente pode ser considerado especializado na área 52 embora um outro possua também competências nessa área de formação. Temos assim que a proposta de NCE cumpre os requisitos para o corpo docente especializado mesmo considerando apenas aqueles ETIs que são atribuíveis à área de formação declarada pela IES, 214-Design com 6,3 ETIs correspondendo a 52,5 % do total de ETIs.

Notamos também que todos os docentes se doutoraram nesta mesma IES e quase todos no mesmo programa doutoral.

Fica a nota que dois docentes indicados como especializados em Design o são de facto especializados em Design de Comunicação que se localiza na área 213- Audio Visuais e Produção dos Media. Também nos parece que, dados os objectivos de produção de objectos e sistemas de alta incorporação tecnológica, deveria ser considerada a integração de um docente especializado em Engenharia de Produção.

A atribuição dos docente às respetivas UCs que lecionam é adequada.

5.4.1. Apreciação global (EN)

The coordination of the cycle of studies is made up of a full-time professor at the Institution, with basic training and a PhD in the fundamental area.

The faculty consists of 12 FTEs. 10 FTEs are linked to the institution corresponding to 83.3% of the total; 11.3 FTEs have a doctor's degree corresponding to 94.2% of the total, 7.3 FTEs are specialized in the main training areas of the course (520 - Engineering and Related Techniques and 214 - Design) corresponding to 60.83% of the total. Only one teacher can be considered specialized in the area 52 although another also has skills in that area of training. Thus, the NSC proposal meets the requirements for specialized teaching staff, even considering only those FTEs that are attributable to the training area declared by the IES, 214-Design with 6.3 FTEs corresponding to 52.5% of the total FTEs.

We also noticed that all professors had a doctorate in the same HEI and almost all in the same doctoral program.

It should be noted that two teachers indicated as specialized in Design are in fact specialized in Communication Design which is located in area 213- Audio Visuals and Media Production. It also seems to us that, given the objectives of producing objects and systems with high technological incorporation, the integration of a teacher specialized in Production Engineering should be considered.

The attribution of professors to the respective CUs they teach is adequate.

5.4.2. Pontos fortes (PT)

A grande maioria do corpo docente apresenta o grau de Doutor na área fundamental do CE, tem experiência profissional e apresenta produção científica relevante.

5.4.2. Pontos fortes (EN)

The vast majority of the faculty holds a Doctor's degree in the fundamental area of the SC, has professional experience and presents relevant scientific production.

5.4.3. Pontos fracos (PT)

Uma clara situação de inbreeding quase total.

5.4.3. Pontos fracos (EN)

A clear situation of almost total inbreeding.

6. Pessoal técnico, administrativo e de gestão.

6.1. Adequação em número.

Sim

6.2. Qualificação profissional e técnica.

Em parte

6.3. Avaliação do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Sim

6.4. Apreciação global do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

6.4.1. Apreciação global (PT)

A IES tem ao seu serviço 39 funcionários; há ainda 3 técnicos que dão apoio ao centro oficial e outros 3 técnicos afetos ao centro de informática.

O desempenho do pessoal técnico, administrativo e de gestão é avaliado segundo o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP). A atualização do pessoal não docente tem sido feita pela frequência de formações ao longo dos últimos anos.

No entanto, na análise SWOT os proponentes apontam como fraqueza: "- Escassez de recursos administrativos de suporte."

6.4.1. Apreciação global (EN)

IES has 39 employees at its service; There are also 3 technicians who support the workshop center and another 3 technicians who work in the IT centre.

The performance of technical, administrative and management personnel is assessed according to the Integrated Management and Performance Assessment System in Public Administration (SIADAP). The updating of non-teaching staff has been done by attending training courses over the last few years.

However, in the SWOT analysis, proponents point out as a weakness: "- Shortage of administrative support resources."

6.4.2. Pontos fortes (PT)

Formação contínua e avaliação do pessoal não docente.

6.4.2. Pontos fortes (EN)

Ongoing training and assessment of non-teaching staff.

6.4.3. Pontos fracos (PT)

Escassez de recursos administrativos de suporte.

6.4.3. Pontos fracos (EN)

insufficiency of administrative support resources.

7. Instalações e Equipamentos

7.1. Instalações.

Sim

7.2. Sistemas tecnológicos e recursos digitais.

Sim

7.3. Equipamentos.

Em parte

7.4. Apreciação global das instalações e equipamentos.

7.4.1. Apreciação global (PT)

As instalações e equipamento parecem adequados, sendo o ciclo de estudos lecionado em salas dedicadas onde decorrem a generalidade das aulas de carácter laboratorial das áreas científicas, tendo os estudantes acesso permanente a estes espaços. As restantes aulas são lecionadas em salas de informática, em auditório ou em oficina, que incluiu espaços de serralharia, marcenaria e cerâmica. Os estudantes têm ainda disponível o acesso à generalidade dos recursos existentes no campus da Faculdade de Arquitectura, nomeadamente um laboratório de Prototipagem Rápida; um laboratório dedicado à reciclagem de plásticos; um serviço de reprografia, uma papelaria e uma livraria especializadas, e uma Biblioteca, de livre acesso, especializada nas áreas de Arquitectura, Urbanismo e Design, com uma sala de leitura com a capacidade para 120 lugares.

No entanto os proponentes indicam "limitações de recursos materiais e financeiros da parte da Tutela para assegurar as necessidades da infraestrutura de acolhimento" como fraqueza na análise SWOT.

7.4.1. Apreciação global (EN)

The facilities and equipment seem adequate, with the study cycle being taught in dedicated rooms where most of the laboratory classes in the scientific areas take place, with students having permanent access to these spaces. The remaining classes are taught in computer rooms, in an auditorium or in a workshop, which includes areas for locksmithing, carpentry and ceramics. Students also have access to most of the existing resources on the Faculty of Architecture campus, namely a Rapid Prototyping laboratory; a laboratory dedicated to the recycling of plastics; a reprographics service, a stationery store and a specialized bookstore, and a Library, with free access, specialized in the areas of Architecture, Urban Planning and Design, with a reading room with capacity for 120 people.

However, proponents indicate "limitations of material and financial resources on the part of the Guardianship to ensure the needs of the host infrastructure" as a weakness in the SWOT analysis.

7.4.2. Pontos fortes (PT)

Diversidade de recursos existentes no campus da Faculdade de Arquitetura.

7.4.2. Pontos fortes (EN)

Diversity of existing resources on the campus of the Faculty of Architecture.

7.4.3. Pontos fracos (PT)

"Limitações de recursos materiais e financeiros da parte da Tutela para assegurar as necessidades da infraestrutura de acolhimento."

7.4.3. Pontos fracos (EN)

"Limitations of material and financial resources on the part of the Guardianship to ensure the needs of the reception infrastructure."

8. Atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.

8.1. Unidade(s) de investigação, no ramo de conhecimento ou especialidade do ciclo de estudos.

Sim

8.2. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

Sim

8.3. Produção científica.

Sim

8.4. Atividades de desenvolvimento, formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível e/ou

Sim

8.5. Apreciação global das investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento**8.5.1. Apreciação global (PT)**

11 dos docentes a lecionar no CE estão integrados no Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (CIAUD), classificado com Muito Bom pela FCT. O corpo docente tem uma produção científica e cultural considerável, significativa e atual, que inclui projetos financiados, publicações e atividades que envolvem uma dimensão prática e aplicada da disciplina, relevantes para o ciclo de estudos. É de salientar a existência de uma rede de parceiros internacionais onde constam várias escolas internacionais de referência.

8.5.1. Apreciação global (EN)

11 of the professors teaching at the CE are part of the Center for Research in Architecture, Urbanism and Design (CIAUD), rated Very Good by the FCT. The faculty has a considerable, significant and current scientific and cultural production, which includes funded projects, publications and activities that involve a practical and applied dimension of the discipline, relevant to the study cycle. It should be noted the existence of a network of international partners which includes several leading international schools.

8.5.2. Pontos fortes (PT)

A existência de uma unidade de investigação na Instituição, com a classificação de Muito Bom pela FCT, que integra 11 dos docentes que lecionam no ciclo de estudos potencia uma maior proximidade dos alunos a atividades de investigação.

8.5.2. Pontos fortes (EN)

A existência de uma unidade de investigação na Instituição, com a classificação de Muito Bom pela FCT, que integra 11 dos docentes que lecionam no ciclo de estudos potencia uma maior proximidade dos alunos a atividades de investigação.

8.5.3. Pontos fracos (PT)

N/A

8.5.3. Pontos fracos (EN)

N/A

9. Política de proteção de dados (regulamento (ue) n.º 679/2016, de 27 de abril transposto para a lei n.º 58/2019, de 8 de agosto).

Política de proteção de dados

Sim

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no espaço europeu de ensino superior (ees).

10.1. Ciclos de estudos similares em instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior

Sim

10.2. Comparação com objetivos de aprendizagem de ciclos de estudos similares.

Em parte

10.3. Apreciação global do enquadramento no Espaço Europeu de Ensino Superior.

10.3.1. Apreciação global (PT)

A apreciação feita a outros CE a nível internacional apresenta vários ciclos de estudos com objetivos e conteúdos semelhantes. A opção de propor um CE de “banda larga”, como é denominado na proposta, origina a necessidade de aumentar o número de UCs específicas para suportar essa abrangência, procurando abarcar temas relacionados com a “componente tecnológica, estratégica e empresarial do Design, o design de produtos e serviços para a sustentabilidade e o design social”. Esta opção leva por um lado a um maior número e uma maior especificação das UCs do que em vários dos CE de referência, que optam pela criação de um estrutura curricular mais simples e mais adaptável a eventuais alterações de conteúdos; e por outro à compressão do desenvolvimento do trabalho final em apenas um semestre (de forma a conseguir inserir todos as UCs dentro dos 120 ECTS), sendo de salientar que neste aspeto, existem várias escolas de referência internacional que também o fazem desta forma, embora seja comum que quando é este o modelo escolhido, tendencialmente o terceiro semestre é já dedicado a abordar o tema selecionado pelos estudantes, através de UCs opcionais ou de preparação do projeto final, o que não parece ser o caso no presente CE. Mas, de facto, a IES não fornece uma análise dos conhecimentos, aptidões e competências dos outros CEs.

10.3.1. Apreciação global (EN)

The assessment made to other SCs at an international level presents several study cycles with similar objectives and contents. The option of proposing a “broadband” SC, as it is called in the proposal, leads to the need to increase the number of specific UCs to support this scope, seeking to cover themes related to the “technological, strategic and business component of Design, the product and service design for sustainability and social design”. This option leads, on the one hand, to a greater number and greater specification of CUs than in several of the reference SCs, which opt for the creation of a simpler curriculum structure and more adaptable to eventual content changes; and on the other hand, the compression of the development of the final work in just one semester (in order to be able to insert all the CUs within the 120 ECTS), and it should be noted that in this regard, there are several schools of international reference that also do it this way, although it is common that when this model is chosen, the third semester tends to be dedicated to addressing the topic selected by the students, through optional CUs or preparation of the final project, which does not seem to be the case in this SC. But, in fact, the IES does not provide an analysis of the knowledge, skills and competences of the other SCs.

10.3.2. Pontos fortes (PT)

O número de CEs enumerado.

10.3.2. Pontos fortes (EN)

The number of SCs enumerated.

10.3.3. Pontos fracos (PT)

Não existe, de facto, um enquadramento profundo, mas sim uma evidência de designações, nível e durações semelhantes.

10.3.3. Pontos fracos (EN)

There is, in fact, no deep framework, but a simple evidence of similar designations, level and durations.

11. Estágios e/ou períodos de formação em serviço (quando aplicável).

11.1. Locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não Aplicável

11.2. Orientadores externos.**11.3. Plano de distribuição dos estudantes e Recursos Institucionais.****11.3.1. Plano de distribuição dos estudantes pelos locais de estágio e/ou formação em serviço****11.3.2. Recursos da instituição para o acompanhamento dos estudantes.**

Não Aplicável

11.4. Mecanismos de avaliação e seleção dos orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em

Não Aplicável

11.5. Garantia da qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço.

Não Aplicável

11.6. Apreciação global das condições de estágio ou formação em serviço.**11.6.1. Apreciação global (PT)**

N/A

11.6.1. Apreciação global (EN)

N/A

11.6.2. Pontos fortes (PT)

N/A

11.6.2. Pontos fortes (EN)

N/A

11.6.3. Pontos fracos (PT)

N/A

11.6.3. Pontos fracos (EN)

N/A

12. Observações finais.

12.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) (PT)

A Apreciação da Pronúncia encontra-se em PDF anexo

12.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) (EN)

The Pronunciation Appraisal is attached in PDF.

12.2. Observações (PT)

[sem resposta]

12.2. Observações (EN)

[sem resposta]

12.3. PDF (500KB).

[Apreciaçãoodesignde produção.pdf](#) | PDF | 78.5 Kb

13. Conclusões

13.1. Apreciação global da proposta do novo ciclo de estudos (PT)

Antes de mais a CAE nota com estranheza que este NCE, o de mestrado em Design de Produto e a Licenciatura em Design da mesma IES sejam apresentados como novos ciclos de estudo quando se designam exatamente como os anteriores e mantêm uma grande parte da sua estrutura e das UCs.

O que é admitido processualmente não deixa de ser um dislate conceptual e há que o assinalar.

Depois há que declarar que a IES demonstrou cabalmente que dispõe de um corpo docente total que assegure a lecionação do ciclo de estudos que é próprio e academicamente qualificado no entanto existem questões relativamente à sua especialização de acordo com os objectivos e caracterização do curso; que dispõe de recursos humanos e materiais indispensáveis à garantia do nível e da qualidade da formação ministrada mas que poderiam ser melhorados; que dispõe de um coordenador do ciclo de estudos titular do grau de doutor na área de formação fundamental do ciclo integrado na carreira docente do ensino universitário da instituição em causa; e que desenvolve atividades de formação, investigação e desenvolvimento experimental de nível e qualidade reconhecidos, com publicações e produção científica relevantes.

Como vimos, embora a IES indique a área 214- Design como única área fundamental de formação e educação, uma análise mais cuidada revela um CE que se estende pelas áreas 213- Audiovisuais e Produção dos Media e, sobretudo a área 520-Engenharia e Técnicas Afins. Compreendemos que o Design pode ser entendido como uma área de formação que englobe estas três áreas de formação e educação mas elas não deixam de estar assim conformadas na CNAEF e é a harmonia com as áreas da CNAEF que deve ser utilizada para avaliar os CEs, de acordo com a Lei. Neste particular CE, mesmo considerando só a Área CNAEF 214- Design, o NCE tem o número suficiente de docentes especializados, no entanto, fica a nota de que caracterizamos este CE como tendo 37,5% dos seus créditos pertencendo à área 520-Engenharia e Técnicas Afins que inclui o Design Industrial de pendor mais técnico. Ora só 1,5 ETIs de docentes podem ser atribuídos a esta área. Na opinião da CAE, com os objectivos como estão gizados e as UCs como estão programadas, seria importante equilibrar estes números com mais docentes com esta formação mais técnica ou mesmo de Engenharia de Produção.

O relatório dá nota de algumas questões práticas relativamente ao plano de estudos que julgamos se resolvem na prática com fluidez mas que deverão ser cuidadas, como os pontos de situação quinzenais. A não ser que, de facto, não se tratem de pontos de situação mas de sessões normais de orientação.

No entanto não podemos deixar de notar que a estrutura de responsabilidade da UC de Projecto final pode conflitar com uma fluida relação de orientação. Não nos parece também saudável que o docente responsável por esta UC não seja o coordenador do CE. Aliás nada obsta a que exista um par de coordenadores podendo ser o segundo elemento a docente responsável pela UC de Projecto final.

Mas vejamos as questões que os proponentes caracterizaram na sua análise SWOT como fraquezas de modo a poderem ser ultrapassadas através deste processo de acreditação:

“Área recente e multifacetada, que poderá atrair atenções e candidatos muito díspares, com necessidades formativas diferenciadas - Cabe aqui à IES criar condições de admissão mais estritas nomeando as formações de 1º Ciclo que serão admitidas.

Recomendamos que faça isso.”? “Necessidade de trabalhar de forma mais eficiente as ferramentas de divulgação internacional” - Estabelecer intercâmbios a nível europeu entre docentes é particularmente fácil considerando a atractividade de Lisboa.

Recomendamos a presença sempre ativa nos fóruns da DRS, IADRS, EAD, CUMULUS. ?- Escassez de recursos administrativos de suporte.” Aqui está identificada uma falta que corresponde a uma condição de acreditação. Seria importante contratar ou afetar 1 recurso humano à gestão do CE também com as atribuições da divulgação nacional e internacional do CE usando redes sociais etc.

“Limitações de recursos materiais e financeiros da parte da Tutela para assegurar as necessidades da infraestrutura de acolhimento. “Mais uma vez, os proponentes declaram que não parece haver as condições indispensáveis ao funcionamento do CE. Deste modo esta questão passará a ser uma condição de acreditação.

“Dificuldades burocráticas na formalização de protocolos com outras instituições.” A afetação de um recurso humano à gestão do CE, poderia aligeirar esta questão.” “Distância a algumas zonas industriais chave do país - Parcerias com a indústria e outros parceiros melhorável.” Parecendo que não a região metropolitana de Lisboa é a mais industrializada do País. Tratam-se de indústrias de grande dimensão como a Auto Europa mas também miríades de pequenas empresas. ?- Divulgação ainda insuficiente dos Pontos Fortes do Curso a nível Nacional e Internacional. Um recurso humano a contratar poderia ajudar.

Em conclusão, o ciclo de estudos proposto corresponde a uma oferta formativa já consolidada com um corpo docente também consolidado com uma filosofia determinada decorrente de uma das suas maiores falhas, isto é: o evidente processo de inbreeding patente na origem dos doutoramentos obtidos pelos docentes. É um pouco preocupante que na auto observação do que é oferecido metodologicamente que o CE se auto-defina como pertencente às Artes e Humanidades. A matriz de investigação presente nas UCs associadas ao desenvolvimento do trabalho final revelam uma dependência de metodologias oriundas das Ciências Humanas e não das Humanidades ou Artes. Mas esta foi a deriva geral que encaminhou o campo do Design, e, em especial o Design de Produto, para fora da sua posição original. A ligação com a História e Teoria da Arte e Arquitectura como matrizes metodológicas, característica da formação germinal que antecede esta (a licenciatura de Arquitectura do Design) já se esbateram, deixando uma sensação de Mal-Estar, parafraseando o fundador do curso.

13.1. Apreciação global da proposta do novo ciclo de estudos (EN)

First of all, CAE notes with surprise that this NCE, the Master in Product Design and the Degree in Design at the same HEI are presented as new study cycles when they are designated exactly as the previous ones and maintain a large part of their structure and of the CUs.

What is admitted procedurally is still a conceptual faux pas and it must be pointed out.

Then it must be stated that the IES has fully demonstrated that it has a total teaching staff that ensures the teaching of the cycle of studies that is academically qualified, however there are questions regarding its specialization according to the objectives and characterization of the course; that it has human and material resources that are indispensable to guarantee the level and quality of the training provided, but that could be improved; that it has a coordinator of the cycle of studies who holds a doctor's degree in the fundamental training area of the cycle integrated in the teaching career of the university education of the institution in question; and that develops training, research and experimental development activities of recognized level and quality, with relevant publications and scientific production.

As we have seen, although the IES indicates area 214- Design as the only fundamental area of training and education, a more careful analysis reveals a CE that extends to areas 213- Audiovisuals and Media Production and, above all, area 520-Engineering and Techniques the like. We understand that Design can be understood as an area of training that encompasses these three areas of training and education, but they are nonetheless shaped in the CNAEF and it is the harmony with the areas of the CNAEF that must be used to evaluate CEs, in according to the Law. In this particular CE, even considering only the CNAEF 214-Design Area, the NCE has a sufficient number of specialized teachers, however, it should be noted that we characterize this CE as having 37.5% of its credits belonging to the 520-Engineering area and Related Techniques, which includes Industrial Design of a more technical nature. However, only 1.5 FTEs for teachers can be assigned to this area. In CAE's opinion, with the objectives as they are outlined and the CUs as they are scheduled, it would be important to balance these numbers with more teachers with this more technical training or even Production Engineering.

The report takes note of some practical issues regarding the study plan that we believe are resolved in practice with fluidity but which should be taken care of as the fortnightly situation points. Unless, in fact, these are not situational points but normal orientation sessions.

However, we cannot fail to notice that the responsibility structure of the Final Project UC can conflict with a fluid orientation relationship. It also does not seem healthy to us that the professor responsible for this CU is not the CE coordinator. In fact, nothing prevents the existence of a pair of coordinators, the second element being the teacher responsible for the Final Project UC.

But let's look at the issues that proponents characterized in their SWOT analysis as weaknesses that could be overcome through this accreditation process:

"Recent and multifaceted area, which may attract attention and very different candidates, with different training needs - It is up to the HEI to create stricter admission conditions by naming the 1st Cycle courses that will be admitted. We recommend you do this." "Need to work more efficiently with international dissemination tools" - Establishing exchanges at European level between teachers is particularly easy considering the attractiveness of Lisbon. We recommend an active presence on the DRS, IADRS, EAD, CUMULUS forums. "- Shortage of administrative support resources." Here is identified a lack that corresponds to an accreditation condition. It would be important to hire or allocate 1 human resource to manage the CE, also with the attributions of national and international dissemination of the CE using social networks, etc.

"Limitations of material and financial resources on the part of the Guardianship to ensure the needs of the reception infrastructure.

"Once again, the proponents declare that there do not seem to be the necessary conditions for the EC to function. In this way, this issue will become an accreditation condition.

"Bureaucratic difficulties in formalizing protocols with other institutions." The allocation of a human resource to the EC's management could alleviate this issue. "Distance to some key industrial zones in the country - Partnerships with industry and other partners improved." It seems that the metropolitan region of Lisbon is not the most industrialized in the country. These are large scale industries like Auto Europa but also myriads of small companies. - Still insufficient disclosure of the Course Strengths at National and International level. A human resource to hire could help.

In conclusion, the proposed cycle of studies corresponds to an already consolidated training offer with a teaching staff also consolidated with a determined philosophy resulting from one of its biggest flaws, that is: the evident process of inbreeding patent in the origin of the doctorates obtained by the teachers. It is a little worrying that in self-observation of what is offered methodologically, the CE defines itself as belonging to the Arts and Humanities. The research matrix present in the UCs associated with the development of the final work reveals a dependence on methodologies derived from the Human Sciences and not from the Humanities or Arts. But this was the general drift that led the field of Design, and in particular Product Design, out of its original position. The link with the History and Theory of Art and Architecture as methodological matrices, characteristic of the germinal training that precedes this (the degree in Architecture of Design) has already faded, leaving a feeling of malaise, to paraphrase the founder of the course.

13.2. Recomendação final.

A acreditação do ciclo de estudos

13.3. Período de acreditação condicional (se aplicável).*[sem resposta]***13.4. Condições (se aplicável) (PT)***[sem resposta]***13.4. Condições (se aplicável) (EN)***[sem resposta]*